

UM ESTUDO SOBRE A EVOLUÇÃO DOS MEIOS DE PAGAMENTOS DA ECONOMIA BRASILEIRA, NO PERÍODO DE 2000 À 2012

Acadêmica: Aline de Pieri¹

Josemara da Silva Martins²

João Arami Martins Pereira³

A consequência imediata da divisão do trabalho é o estabelecimento das trocas. Cada indivíduo passa a destinar maior parte de sua produção para as trocas com terceiros que possuam mercadorias do seu interesse. Historicamente as trocas evoluíram em duas etapas: a das trocas diretas, mercadorias por mercadorias, e a das trocas indiretas, por intermédio da moeda. A moeda no sistema econômico conduz a dissociação de cada troca em duas operações distintas: a compra e a venda. A moeda, por sua vez, passa a desempenhar três funções fundamentais: a de intermediária de trocas, unidade de valor e reserva de valor. O fato mais importante que está associado ao desenvolvimento da moeda é a multiplicação dos meios de pagamentos através dos bancos comerciais. A partir do momento em que as instituições observaram que era possível emprestar parte dos depósitos à vista e que era altamente improvável que todos que depositaram seus dinheiros sacassem de seus fundos, então, surgiu o fenômeno de multiplicação. Considerando que os meios de pagamentos são a totalidade dos haveres possuídos pelos setores bancários e não bancários, e podem ser utilizados a qualquer momento, para a liquidação de qualquer dívida em moeda nacional, destaca-se a importância da evolução dos meios de pagamentos (M1, M2, M3 e M4), bem como os fatores que neles influenciam. O presente artigo tem como objeto de estudo a análise da evolução dos meios de pagamento entre o período de 2000 à 2012, buscando assim, traçar o comportamento da liquidez do sistema monetário nacional ao longo do período analisado. A pesquisa caracterizou-se como descritiva pelo fato de que foi analisado, interpretado e descrito como se deu a evolução dessas contas durante o referido período. É considerada uma pesquisa predominantemente qualitativa, levando em consideração que os dados utilizados são secundários e foram sistematizados e em seguida interpretados de forma comparativa nos quatro níveis (M1, M2, M3 e M4). De acordo com o período estudado referente aos meios de pagamentos, percebeu-se que apresentaram uma evolução gradual de ano para ano, que o Banco Central esteve atento à liquidez da economia brasileira,

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas, da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Laranjeiras do Sul – PR. E-mail: alinedepieri.m@gmail.com.

² Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas, da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Laranjeiras do Sul – PR. E-mail: mara_maartins@hotmail.com.

³ Professor do Magistério Superior, do Curso de Ciências Econômicas, Mestre em Administração Pública e Governo, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Laranjeiras do Sul. E-mail: joao.pereira@uffs.edu.br.

objetivando a estabilidade do sistema financeiro e monetário. Na relação entre os meios de pagamentos, quanto a análise do multiplicador monetário, é possível constatar que ocorreram certas oscilações, tanto para mais como para menos, entre o período de 2000 e 2012, em função das transformações da economia.

Palavras-chave: Economia monetária. Moeda. Bancos.